

eP3156**Resultados clínicos de pacientes adultos com cateter central de inserção periférica**

Marina Junges; Nicole Caetano Acosta; Rodrigo do Nascimento Ceratti; Gabriela Petro Valli Czerwinski; Ana Paula Wunder; Tiago Oliveira Teixeira; Leandro Augusto Hansel; Carolina Caon Oliveira; Eneida Rejane Rabelo da Silva; Paola Panazzolo Maciel
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Times de PICC (Cateter Central de Inserção Periférica) promovem melhoria na qualidade do cuidado a pacientes que necessitam desse tipo de cateter, contribuindo para a redução de complicações e dos custos relacionados à terapia intravenosa. O PICC promove maior segurança ao paciente por causar menor trauma à rede venosa, apresentar menor risco de infecção, além da possibilidade de uso prolongado. O Time de PICC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre é composto por enfermeiros assistenciais habilitados para inserção de PICC, cateteres periféricos longos e punções venosa orientada por ultrassom. Faz parte do Programa de Acessos Vasculares da instituição e, além das inserções, os integrantes realizam acompanhamento dos pacientes internados com PICC e atendimento ambulatorial dos que recebem alta com esses cateteres. O grupo tem por objetivo a promoção da terapia infusional planejada e de qualidade e, a partir de protocolos institucionais baseados nas melhores práticas, reduzir as complicações relacionadas a cateteres. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo de apresentar os resultados clínicos de pacientes adultos internados em uso de PICC. **Métodos:** Estudo longitudinal conduzido em um hospital público universitário do sul do país. Os dados foram coletados entre janeiro e dezembro de 2018. **Resultados:** Foram inseridos 202 cateteres em pacientes adultos, as principais indicações foram antibioticoterapia prolongada (72,2%), inotrópico (7,4%), quimioterapia (12,3%), tratamento com ganciclovir (5,9%) e Nutrição Parenteral Total (NPT) (3,9%). O tempo mínimo de permanência do cateter foi de um dia e o máximo de 271 dias. Os principais motivos de retirada foram término da terapia (67,8%), óbito (10,8%), infecção (5,9%), obstrução (2,4%) tração/ruptura (4,4%), nenhum paciente apresentou trombose. No seguimento ambulatorial foram realizadas 21 consultas por convênios e 187 pelo Sistema Único de Saúde, sem nenhum tipo de complicação. **Conclusão:** Estes dados permitem concluir que os resultados positivos em instituição pública universitária são comparáveis a dados internacionais. Times de PICC que incluem enfermeiros especialistas em acessos vasculares, que desempenham atividades assistenciais, de treinamento e acompanhamento de pacientes contribuem para a segurança e qualidade da assistência.

eP3169**Primeiro caso de Tratamento Percutâneo Bivalvar em hospital universitário da região sul do Brasil**

Paola Severo Romero; Jacqueline Wachleski; Rejane Reich; Luana Claudia Jacoby Silveira; Simone Marques dos Santos; Marta Georgina Oliveira de Goes; Roselene Matte
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Fundamento: A estenose aórtica e insuficiência mitral são doenças valvares que aumentam significativamente sua incidência com a idade. O tratamento percutâneo com uso de dispositivos menos invasivos, como TAVI e MitraClip®, beneficia os pacientes de alto risco cirúrgico acometidos com essas patologias. **Objetivo:** Relatar o primeiro caso de tratamento percutâneo simultâneo de TAVI e MitraClip® realizado em hospital público universitário na região sul do Brasil. **Método:** Relato de caso. **Resultados:** Paciente masculino de 81 anos, hipertenso, portador de fibrilação atrial, com valvulopatia aórtica devido à disfunção de prótese aórtica biológica trocada em 2009 e insuficiência mitral grave. Internou eletivamente em janeiro de 2019 para tratamento percutâneo bivalvar. Exame clínico com sinais de congestão. Procedimento realizado no Laboratório de Hemodinâmica (LH), sob anestesia geral. Realizada punção em artéria femoral direita introdutor 6 French (F) e artéria femoral esquerda (14 F). Primeiramente foi implantada a prótese valvar aórtica Corevalve Evolut-R 23mm guiado por fluoroscopia e ecocardiograma transesofágico. Puncionado veia femoral direita (24 F) e após punção transeptal foi implantado dispositivo MitraClip®. O controle ecocardiográfico demonstrou melhora significativa da insuficiência mitral. A hemostasia nas punções arteriais foi obtida com dispositivo Perclose ProGlide® e compressão digital por 15 minutos em região femoral bilateral. Ao retirar introdutor venoso foi realizado ponto de sutura no local. O paciente foi transferido para unidade coronariana extubado, com oxigenioterapia, sem vasopressor. O tempo de duração do procedimento foi 110 minutos e o tempo total de uso da sala foi 225 minutos. Participaram do procedimento quatro especialidades médicas, um enfermeiro e dois técnicos de enfermagem e técnico de radiologia. O paciente evoluiu sem complicações e recebeu alta hospitalar no 2º dia pós-procedimento. **Conclusão:** O primeiro caso de tratamento percutâneo simultâneo de TAVI e MitraClip® em instituição da região sul do Brasil, apesar de complexo, transcorreu em menor tempo do que o primeiro caso de MitraClip® realizado na instituição, que foi 220 minutos. O enfermeiro organizou o ambiente de trabalho e a gestão de sua equipe corroborando com o sucesso do procedimento. Inovações tecnológicas são cada vez mais frequentes e apresentam um grande potencial de expansão nos LH, beneficiando pacientes com procedimentos minimamente invasivos.

eP3180**Entrevista motivacional na hipertensão: resultados de um ensaio clínico randomizado**

Rafael Heiling de Souza; Luana Cláudia Jacoby Silveira; Gustavo Mattes Kunrath; Graziella Badin Aliti; Eneida Rejane Rabelo da Silva
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Hipertensão não controlada é o principal fator de risco de doenças cardiovasculares. O descontrole da doença é muitas vezes devido a comportamentos de autocuidado que os pacientes não conseguem modificar. A entrevista motivacional (EM) tem sido proposta como uma abordagem para melhorar a motivação intrínseca para mudança e promover comportamentos saudáveis. **Objetivo:** Avaliar a efetividade da EM na redução da pressão arterial (PA) e na melhora do autocuidado em pacientes hipertensos. **Métodos:** Ensaio Clínico Randomizado (ECR) paralelo e cego para avaliação dos desfechos. Amostra composta por pacientes adultos hipertensos em acompanhamento regular em ambulatório de hipertensão por ao menos seis meses. Incluídos 120 pacientes randomizados em dois grupos: grupo intervenção (GI) que recebeu atendimento com EM por um enfermeiro treinado na técnica e grupo controle (GC) que recebeu consultas convencionais. Todos os pacientes do GI e do GC foram atendidos uma vez por mês, durante seis meses. O desfecho primário foi redução da pressão arterial sistólica e mudanças na pressão arterial média medida pela monitorização ambulatorial da pressão arterial de 24 horas (MAPA). O desfecho secundário foi a melhora do autocuidado medido com a Escala de Autocuidado de Hipertensão (SC-HI) que mede o autocuidado nas dimensões de manutenção, manejo e confiança